

RELATÓRIO PERIÓDICO DE ANÁLISE DE RESULTADOS DOS CFP

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021-2022 *follow up*

A análise do levantamento efetuado pela coordenadora dos cursos profissionais, em colaboração com os coordenadores de curso e os diretores de turma, permite retirar algumas conclusões no que diz respeito aos indicadores 4, 5 e 6:

Redução do abandono escolar e do absentismo:

	1º semestre	2º semestre
Taxa de alunos sem módulos em atraso (sucesso pleno)	88%	89,9%

Ao longo do ano letivo trabalhou-se ao nível da redução do abandono escolar e do absentismo, da melhoria das taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas, do reforço das práticas de avaliação formativa, da atualização dos conhecimentos técnicos ministrados na escola e da potenciação do relacionamento com os pais/EE.

Trabalhou-se, em várias frentes, no sentido de evitar o abandono escolar e, em simultâneo, desenvolver os mecanismos necessários ao aumento do sucesso dos alunos. Foram implementadas estratégias de motivação e de aprendizagem diversificadas e adotados mecanismos tendentes à dissuasão do abandono escolar. Privilegiou-se a aprendizagem por projetos integradores, são exemplo disso os projetos de flexibilidade curricular em que estes alunos participaram. O processo de ensino/aprendizagem foi centrado na pessoa do aluno, com o recurso a metodologias de fazer e aprender diferenciadas e adequadas à individualidade de cada um e foi privilegiado o envolvimento dos alunos no processo de tomada de decisão.

O resultado apurado no que respeita à taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de entrega das avaliações foi de 92%, tal foi o empenho de todas as estruturas educativas em apoiar os alunos e os respetivos Encarregados de Educação. O contacto frequente foi conseguido através de reuniões plenárias, contactos presenciais, comunicação por emails, mensagens (*sms, Whatsapp*) e contactos telefónicos. Os Encarregados de Educação usufruíram de formas de atendimentos diversas com os diretores de turma e o respetivo horário de atendimento foi adaptado às necessidades dos pais.

Considera-se que as medidas previstas e as recomendações feitas no final do primeiro semestre, surtiram pleno efeito. Assim, assistimos, no segundo semestre deste ano letivo, à continuação de várias atividades, num total de 84 (tabela em anexo) direcionadas a e envolvendo os alunos dos CFP.

A realização de sessões de procura de trabalho, bem como a adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio, a auscultação e recolha de sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que receberam os alunos em FCT e a monitorização da utilização das competências técnicas e *soft skills* adquiridas no local de trabalho, permitiram a construção de um plano seguro em que cada formando plasmou os seus conhecimentos, as suas capacidades e competências técnicas.

Continuaram a realizar-se atividades envolvendo empresários e outros atores da comunidade educativa. Realizaram-se, no segundo semestre, três atividades (duas para os alunos do Curso Profissional de Desporto e uma para os alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia) que em muito beneficiaram os nossos formandos e os ajudaram a atingir os seus objetivos.

O reforço das redes e das parcerias com as empresas da região e consequente potenciação da relação da escola com os empresários, consubstanciou-se na iniciativa “Empresários na escola”. Foram realizados seis seminários com empresários e formandos, quer da área de Multimédia, quer da área de Desporto. Por sua vez, os formandos realizaram, também, várias visitas a empresas e instituições de ensino superior que promoveram a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, e simultaneamente incentivaram, nos alunos, o espírito empreendedor.

Realizaram também várias visitas de estudo (ver anexo).

No entanto, o facto de sete alunos do 11º ano do Curso Profissional de Multimédia, apresentarem vários módulos em atraso no final do ano letivo, constitui um facto para o qual todos devemos olhar com muita atenção e refletir profundamente.

Neste sentido, recomenda-se:

1. A continuação da análise dos casos de alunos com módulos em atraso, por parte do grupo de trabalho criado para o efeito.
2. A continuação da utilização da ferramenta de diagnóstico precoce “Perfil de risco” e análise da mesma. Esta revelou-se bastante eficaz na remediação e dissuasão dos comportamentos de risco detetados e como forma de prevenção, face aos anos de continuidade.
3. A diferenciação de aprendizagens:

Considera-se que as medidas adotadas tiveram o impacto esperado e que se revelaram eficazes, no entanto o processo de ensino/aprendizagem terá que continuar a ser centrado na pessoa do aluno, com o recurso a metodologias de fazer e aprender diferenciadas e adequadas à individualidade de cada um e privilegiando o envolvimento dos alunos no processo de tomada de decisão.

4. A realização de atividades que em muito beneficiaram os nossos formandos e os ajudaram a atingir os seus objetivos, merecendo especial atenção a turma que constituirá, no próximo ano letivo o 12º ano do curso de Técnico de Multimédia. Esta foi a turma que menos atividades realizou e onde se verificou, também, o maior número de alunos com módulos em atraso.

5. A interação com os encarregados de educação:

O contacto frequente com os Encarregados de Educação potenciou o empenho de todas as estruturas educativas em apoiar os alunos, pelo que deverá ser mantido.

22 de julho de 2022,

Elaborado por: Equipa de Autoavaliação

Revisto por: Coordenadora de Qualidade

Maria Leonilde Ribeiro da Silva Pinto
